

Pesquisa Mensal de Serviços



FEVEREIRO 2022

O volume de serviços na Bahia caiu 0,7% em fevereiro de 2022

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em fevereiro de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com janeiro de 2022, decresceu 0,7%, com ajuste sazonal;
- na comparação com fevereiro de 2021, expandiu 13,7%;
- o indicador acumulado do ano ampliou-se 14,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 15,0%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em fevereiro de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com janeiro de 2022, decresceu 1,0%, com ajuste sazonal;
- na comparação com fevereiro de 2021, expandiu 23,1%;
- o indicador acumulado do ano ampliou-se 25,0%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 21,6%.

Gráfico 1 – Volume e Receita nominal de serviços – Bahia – Jan. 2021-Fev. 2022(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil caiu 0,2% na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal), acumulando, assim, uma perda de 2,0% nos dois primeiros meses deste ano. O decréscimo do volume de serviços, observado na passagem de janeiro para fevereiro de 2022, foi acompanhado por apenas duas das cinco atividades investigadas: Serviços de

informação e comunicação (-1,2%) e Outros serviços (-0,9%), que acumularam, respectivamente, perdas de 4,7% e de 1,3% nos dois primeiros meses de 2022.

A Bahia, por sua vez, seguiu o mesmo comportamento do Brasil e registrou taxa negativa de 0,7%, após registrar três altas consecutivas. É relevante destacar que a ausência do carnaval em Salvador – e de todas as festas de largo na Bahia – contribuiu negativamente para o resultado do setor.

Gráfico 2 – Volume de serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2021-Fev. 2022(1)



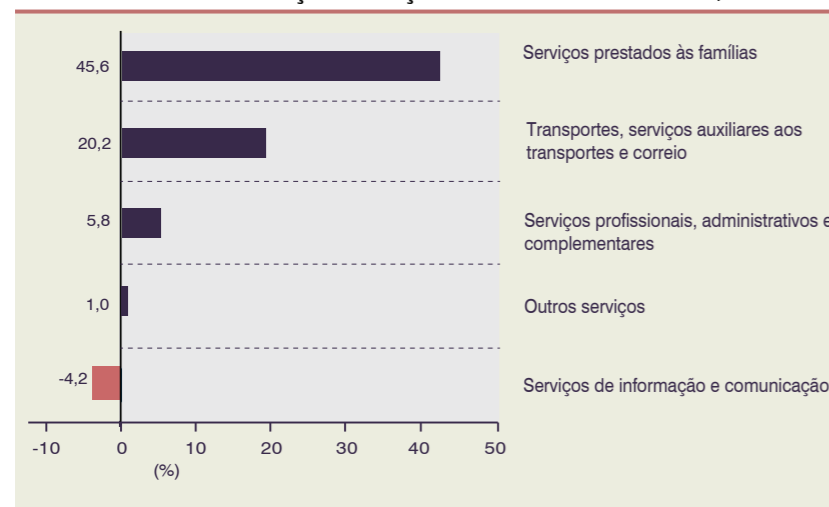
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 13,7%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias¹ (45,6%), que contabilizou a 11ª variação positiva consecutiva mais expressiva e maior alta da série iniciada em 2012, para os meses de fevereiro. Seguida pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (20,2%). Depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,8%), que apontou a 12ª taxa positiva consecutiva. Outros serviços² volta a crescer (1,0%) após registrar queda de 12,3%, em janeiro do ano corrente.

Por outro lado, a atividade que contribuiu negativamente foi Serviços de informação e comunicação (-4,2%).

Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal – Bahia – Fev. 2022/Fev. 2021



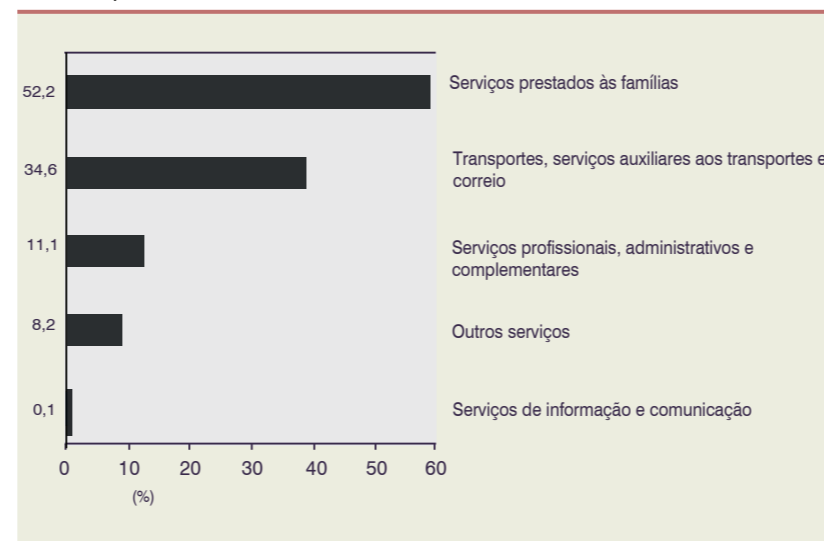
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

1 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 23,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (52,2%), seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (34,6%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (11,1%), Outros serviços (8,2%) e Serviços de informação e comunicação (0,1%).

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal – Bahia – Fev. 2022/Fev. 2021



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 14,2%, no acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (35,9%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (19,7%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (7,5%) e Outros serviços (4,3%). Apenas Serviços de informação e comunicação (-2,3%) contabilizou queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado do ano, cresceu 25,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços

para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (42,7%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (36,9%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (13,4%), Outros serviços (11,2%) e Serviços de informação e comunicação (2,5%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

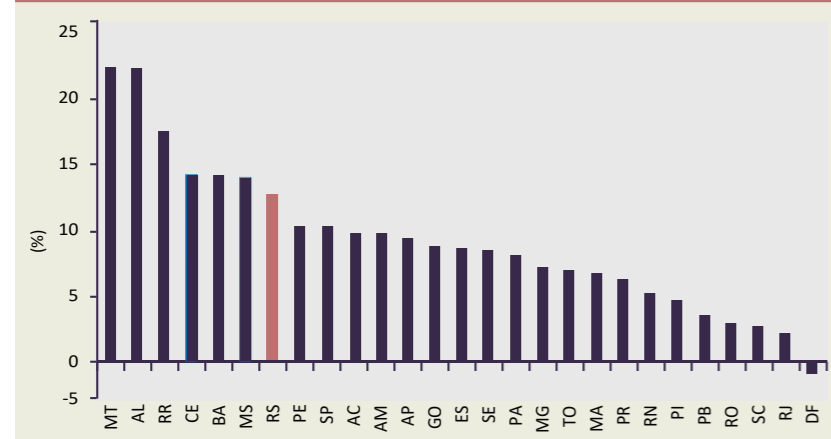
O volume avançou 15,0%, no acumulado dos últimos doze meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (73,7%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (16,4%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (9,0%) e Serviços de informação e comunicação (0,9%). Apenas Outros serviços (-7,5%) contabilizou queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos doze meses, cresceu 21,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (76,7%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (25,3%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (14,2%) e Serviços de informação e comunicação (4,4%). Apenas Outros serviços (-3,8%) contabilizou queda.

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado de 2022, na comparação com igual período de 2021, 26 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (8,4%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Mato Grosso (22,3%), seguida por Alagoas (22,1%), depois Roraima (17,6%). Nessa comparação, a Bahia (14,2%) e o Ceará (14,2%) contabilizaram mesma variação positiva e o Distrito Federal (-0,9%) a única variação negativa.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Fev. 2022/2021



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
(1)Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado de 2022 na comparação com igual período de 2021, mostram que todas as unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional, que cresceu 14,1%. As variações mais expressivas, em termos regionais, ocorreram em Alagoas (31,8%), seguida por Mato Grosso (29,1%), depois Roraima (25,3%). Nessa comparação, a Bahia (25,0%) contabilizou a quarta variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 1,0% EM FEVEREIRO DE 2022

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em fevereiro de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com janeiro de 2022, decresceu 1,0%, com ajuste sazonal;
- na comparação com fevereiro de 2021, expandiu 31,6%;
- o indicador acumulado do ano ampliou-se 25,5%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 65,6%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em fevereiro de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com janeiro de 2022, decresceu 4,7%, com ajuste sazonal;
- na comparação com fevereiro de 2021, expandiu 44,7%;
- o indicador acumulado do ano ampliou-se 41,9%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 74,8%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em fevereiro de 2022, o índice de atividades turísticas³ no Brasil decresceu 1,0% frente ao mês anterior, após também ter recuado em janeiro último (-0,4%). Vale destacar que o segmento de turismo ainda se encontra 10,9% abaixo do patamar de fevereiro de 2020. Regionalmente, sete dos 12 locais pesquisados acompanharam a queda. A variação negativa mais expressiva veio de Santa Catarina (-5,1%), seguido por Pernambuco (-4,9%), depois Distrito Federal (-3,9%) e Paraná (-2,2%). Nessa análise, a Bahia retraiu 1,0%, após queda de 4,8% em janeiro, acumulando

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

queda de 5,8%, em dois meses. Em sentido oposto, Minas Geras (6,2%) assinalou o resultado positivo mais significativos do mês. Em relação à receita nominal, nove das 12 unidades marcaram ritmo de decrescimento, com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Santa Catarina (-5,7%), seguida por Bahia (-4,7%) e Distrito Federal (-3,0%). Nessa comparação, a Bahia apresentou a primeira retração depois de contabilizar dez taxas positivas consecutivas.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 28,7%, décima primeira taxa positiva seguida, impulsionado, principalmente, pelos ramos de transporte aéreo; hotéis; restaurantes; locação de automóveis; rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê. Houve alta nas 12 unidades da Federação onde o indicador é investigado, com destaque para Minas Gerais (63,1%), Ceará (43,0%), São Paulo (35,1%) e Rio Grande do Sul (33,0%). É importante ressaltar que, em termos de variação, a Bahia (31,6%) contabilizou a quinta taxa mais expressiva e maior alta da série histórica iniciada em 2012, para os meses de fevereiro. Esse resultado se deve, em parte, à queda de 27,6% registrada em fevereiro do ano passado e à retomada da maioria das atividades econômicas relacionadas ao setor. O Rio de Janeiro (9,3%), por sua vez, marcou a variação menos expressiva entre as unidades. Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram ritmo de crescimento, com destaque para Minas Gerais (63,4%), Ceará (55,2%) e Bahia (44,7%). Nessa comparação, a Bahia (25,5%) apontou a terceira variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (20,1%), a variação menos expressiva.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 29,0%, impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; hotéis; locação de automóveis; restaurantes; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê. Houve altas nos doze locais investigados, com destaque para Minas Gerais (55,8%), São

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Fev. 2022

Atividade de serviços	Volume			Receita		
	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)
Serviços	13,7	14,2	15,1	23,1	25,0	21,6
1. Serviços prestados às famílias	45,6	35,9	73,7	52,2	42,7	76,7
2. Serviços de informação e comunicação	-4,2	-2,3	0,9	0,1	2,5	4,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,8	7,5	9,0	11,1	13,4	14,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	20,2	19,7	16,4	37,6	36,9	25,3
5. Outros serviços	1,0	4,3	-7,5	8,2	11,2	-3,8

Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação aos últimos 12 meses do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

Paulo (37,1%) e Rio Grande do Sul (37,0%). Nessa comparação, a Bahia apontou a sexta variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (11,6%), a variação menos expressiva. Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram o mesmo ritmo de crescimento com destaque para Minas Gerais (61,3%), Rio Grande do Sul (49,2%) e São Paulo (44,4%). Nessa comparação, a Bahia (41,9%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (21,3%), a variação menos expressiva.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 39,0%. Houve alta nos 12 locais investigados, com destaque para Bahia (65,6%), Rio Grande do Sul (59,4%) e Pernambuco (57,2%). Nessa comparação, a Bahia apontou a primeira variação positiva mais expressiva e o Paraná (26,3%), a variação menos expressiva. Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram o mesmo ritmo de crescimento – nessa comparação, a Bahia (74,8%) apontou a primeira variação positiva mais expressiva, seguida por Pernambuco (67,9%) e Rio Grande do Sul (65,9%). Nessa comparação, o Paraná (33,7%) apontou a variação menos expressiva.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

EDITORIA GERAL
REVISÃO ORTOGRÁFICA
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

EDITORIAÇÃO
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br